

LEVANTAMENTO DAS ÁRVORES LENHOSAS NA RESERVA DO CEAGRO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Kacieny Sousa Oliveira

Instituto Federal do Pará Campos Conceição do Araguaia, Graduando o curso Tecnologia em Gestão Ambiental.

Rooslany Queroz Barreira, Nayne Sousa Oliveira, Valdiceia Oliveira.

Kacieny_sousa@hotmail.com

RESUMO

O estudo foi desenvolvido na Reserva Particular do CEAGRO (Centro Experimental Agroecológico), localizado no município de Conceição do Araguaia, Estado do Pará. Onde foi realizado um levantamento das árvores lenhosas com DAP (Diâmetro Acima do Peito) igual ou acima de 50 cm, numa faixa de 50m x 10m, abrangendo todas as árvores consideradas de maior lenho. Foram coletados os dados através tabelas pré-elaboradas com auxílio de pranchetas e fita métrica contendo a altura total, DAP, altura da bifurcação, tronco, sanidade, presença de insetos e fase de desenvolvimento, ao todo foram encontradas 13 árvores com o DAP dentro do padrão estabelecido. Sendo que 7 das árvores apresentavam presença insetos e 3 dessas com árvores estão com a sua fitossanidade comprometida por cupim e a maioria dos troncos são bifurcados, colaborando ainda mais para proliferação de insetos.

PALAVRAS CHAVES: preservação, fitossanidade, desmatamento.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios enfrentados na atualidade refere-se à utilização racional dos recursos naturais. A degradação ambiental, motivada, principalmente, pelos avanços do desenvolvimento econômico dificulta ainda mais a racionalização e sustentabilidade desses recursos. A preservação das áreas em fase de recuperação e fundamental para a diminuição dos danos causados pelo homem ao ecossistema natural (*apud* MANTONI & PEERREIRA, 1998).

Nas matas onde houve interferência humana, principalmente a exploração seletiva de madeiras, com o seguinte abandono da área, ocorre à formação da capoeira (*apud* Cunha, 1998), as florestas em estágio de sucessão secundária que diferenciam profundamente das formações primárias. As principais diferenças entre esses dois tipos de florestas estão relacionadas à estrutura da vegetação, as florestas secundárias apresentam alta densidade de árvores com diâmetro pequeno, porém possuem menor riqueza de espécies e ausência de espécies de alto valor comercial, em consequência da exploração seletiva (*apud* Lamprecht, 1990, Brown & Lugo, 1990).

A importância de se estudar a fitossanidade das árvores levantadas é devido ao fato de os cupins se apresentarem em grande quantidade neste local, podendo afetar também outras árvores em fase jovem de desenvolvimento. Verifica-se ainda que no Brasil a falta de técnicas apropriadas para diagnosticar a infestação nas árvores (Raquel Dias, 2002). Sobre a sua fitossanidade por apresentarem-se pouca quantidade, também à reserva encontra-se dominada por uma vegetação secundária chamado de “capoeirão” correndo risco de perder as poucas espécies consideradas árvores lenhosas com DAP (diâmetro na altura do peito) considerável, ainda não identificada e que em sua maioria estão com a sua sanidade comprometida.[C1] Diante da importância dessas espécies para biodiversidade. O presente trabalho objetivou-se realizar o levantamento destas espécies de árvores lenhosas nativas da região da reserva do CEAGRO.

METODOLOGIA

A Reserva localiza-se [C2]ao fundo do CEAGRO (Centro Experimental Agrotecnológico) próximo às margens do rio Araguaia, à cerca de 5 km do centro da cidade de Conceição do Araguaia. A Reserva está posicionada geograficamente nas coordenadas 08°18'30" de latitude sul 49°16'42" de longitude oeste.

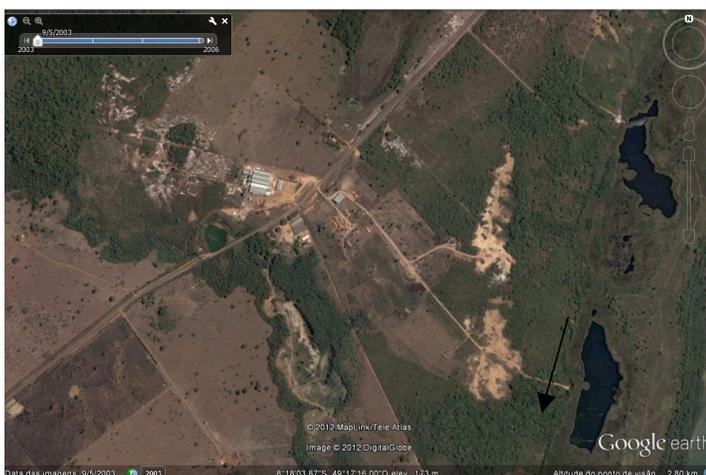


Figura 1: imagem de satélite da reserva do CEAGRO. Fonte: Google Earth

Em relação ao clima segundo a classificação de Koppen, o clima predominante de Conceição do Araguaia – é o equatorial super-úmido, variando para o tropical, com estação seca bem definida. As temperaturas variam de 17,7°C a 35,2°C. A média anual é de 27,5°C. O período seco está compreendido entre os meses de maio a novembro, e o período chuvoso entre os meses de novembro a abril.

A área de estudo abrange uma faixa de 50m x 10m, ao longo da mata, onde foram obtidas informações para a elaboração desta pesquisa através de uma tabela contendo os seguintes dados: segundo Jorge Xavier, Humberto Silva (2005), para realização deste trabalho foi feita uma contagem in loco, com a identificação das árvores e alguns parâmetros: fitossanidade (classificando em: boa, regular, ruim e morta), diâmetro na altura do peito (DAP), altura total (Ht), altura da primeira bifurcação, fase de desenvolvimento e o tronco. Os equipamentos utilizados no levantamento foram o GPS, fita métrica, facão, cordões e prancheta.

Na área estudada foram amostrados todos os indivíduos vivos das espécies arbóreas de maior lenho, com DAP (diâmetro na altura do peito) igual ou maior que 50 cm. Dos indivíduos que apresentavam troncos múltiplos, foram incluídos na amostragem apenas aqueles nos quais pelo menos um dos troncos atingiu o perímetro mínimo estabelecido.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Foram analisados 13 indivíduos em uma área de 50m x 10m, apresentando o DAP ou > 50 cm.

Tabela 1. fase de desenvolvimento, presença de insetos, DAP, ALTURA TOTAL, altura da bifurcação, tronco e sanidade.

Item	Fase de desenvolvimento	Presença de insetos	DAP cm	Altura total (valor aproximado)	Altura da Bifurcação	Tronco	Sanidade
A-1	Adulta	Cupim	82 cm	20m	73 cm	Bifurcado	Ruim
A-2	Adulta	Sem presença de insetos.	66 cm	20m	6,5m	Bifurcado	Boa

A-3	Adulta	Cupim, abelha formiga.	2,52m	28m	1,11m	Bifurcado	Regular
A-4	Adulta	Cupim	70 cm	22m	Sem Bifurcação.	Reto	Boa
A-5	Adulta	Cupim	76 cm	20m	2,60m	Bifurcado	Boa
A-6	Adulta	Cupim	1,88m	25m	66 cm	Bifurcado	Boa
A-7	Adulta	Sem presença de insetos.	57 cm	25m	2,20m	Bifurcado	Boa
A-8	Adulta	Sem presença de insetos.	76 cm	25m	2,40m	Bifurcado	Boa
A-9	Adulta	Sem presença de insetos.	65 cm	30m	12m	Bifurcado	Boa
A-10	Adulta	Cupim	94 cm	30m	Sem Bifurcação	Reto	Regular
A-11	Adulta	Cupim	1,84m	25m	35 cm	Bifurcado	Boa
A-12	Adulta	Sem presença de insetos.	74 cm	30m	Sem Bifurcação	Reto	Regular
A-13	Adulta	Sem presença de insetos.	2,18m	30m	15 cm	Bifurcado	Ruim

Na tabela acima das 13 árvores consideradas lenhosas em fase adulta dentro do padrão estabelecido, sete apresentam presença de insetos que em sua maioria é o cupim. Os cupins térmitas constituem a ordem isopera, são insetos sociais e predominantemente tropicais. Portanto o clima quente e úmido da região é propício para proliferação de cupins. Atualmente, estão descritas no mundo 2.861 espécies de cupins das quais 287 ocorreram no Brasil pertencem a cinco famílias (*apud* Constantino, 2002). Segundo Zorzenon (1998) indica que é relativamente pequena a proporção das espécies consideradas como pragas em relação ao número total das espécies cupins de uma determinada região. Na tabela acima mostra, que das 13 árvores 3 apresentava nível de sanidade regular e 8 estavam com o nível de sanidade boa, das 7 árvores atacadas por cupim 2 delas esta em estado ruim de sanidade, sendo que estas espécies ainda não foram identificadas.

Em relação o DAP (diâmetro a altura do peito), segundo Umberto (2006) é chamado de incremento anual as dimensões das árvores que aumentam ano a ano, tanto em diâmetro do tronco como em altura, sendo, portanto necessário o conhecimento deste aumento. O DAP estabelecido à altura de 1,15 para realização desta pesquisa. No levantamento do DAP em média foi de 1,14m e altura total em média foi de aproximadamente 25,38m.

Das 13 árvores pesquisadas 10 apresentava bifurcações, a altura da bifurcação das árvores foi levada em consideração todas às bifurcações, medindo em média 2,87m sendo que a menor altura foi de 0,35 cm e a maior foi de 12m. Segundo Santos (2011) bifurcação ou aforquilhamento são responsáveis pelo desenvolvimento de brotos apicais próximos, causa perda repetida da gema terminal por roeduras, contribui para ataques de insetos, geadas tardias e predisposição natural a

esta formação, a forquilha é quando se forma dois ou mais troncos ao invés de um só. Já a medula múltipla e o defeito que ocorre junto ao solo, causado pelo desenvolvimento de vários brotos próximos, por dano no caule ou predisposição natural. Das 13 árvores 3 apresentava o tipo de tronco reto e as outras 10 exibiam o tronco bifurcado.[C3]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação com a preservação dessas espécies lenhosas, com um diâmetro considerável presente na reserva do CEAGRO é por causa da pouca presença das mesmas, que segundo observações a reserva apresenta sinais de desmatamento, com características de mata secundária chamada de “capoeirão”, e as árvores consideradas lenhosas estarem com a sua fitossanidade comprometida por cupins. A identificação das espécies não foi possível devido às mesmas não estarem em período de floração. Sendo importante a continuação deste trabalho em identificar estas árvores, e contribui para o não desaparecimento ou a perda das mesmas sem antes serem identificadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARAL, Raquel Dias de Aguiar Moraes. Diagnostico da ocorrência de cupins xilófagos em árvores urbanas do bairro higienopolis, na cidade de São Paulo/Raquel Dias de Aguiar Moraes Amaral. – Piracicaba, 2002.
2. Brown, S. & Lugo, A. E. 1990. Tropical secondary forests. *Journal of Tropical Ecology*. 6(1): 1-32.
3. CONTANTINO, R. <http://www.unb.br/zoo/docente/constant/catnew907.jan.2002>.
4. KLOCK, Umberto. Engenharia Industrial Madeireira AT062 . *MEDIÇÃO DA MADEIRA*. Paraná, PR, 2006. Universidade Federal do Paraná, 2006.
5. LAMPRECHT, H. 1990. *Silvicultura en los trópicos*. Trad. del Antonio Carrillo. Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) GmbH. – Rossdorf: TZ-Verl.- Ge
6. NETO, J.X.A; SILVA, H; DANTAS, I.C; ALMEIDA, M.A.X; LOPES, M.E.S. Levantamento Quantitativo e Qualitativo de plantas arbóreas na cidade de Barra de Santa Rosa – PB. Pernambuco, 2005.

